

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo passamento do auditor-chefe da Assembleia Legislativa da Bahia, Paulo Tannus, aos 67 anos, nesta quarta-feira (29), vítima de infarto agudo do miocárdio.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, **Moção de Pesar pelo passamento do auditor-chefe da Assembleia Legislativa da Bahia, Paulo Tannus, aos 67 anos, nesta quarta-feira (29), vítima de infarto agudo do miocárdio.**

O destino quando quer ironizar, não raro costuma carregar na dose. No Dia Mundial do Coração, festejado em 29 de setembro, a Assembleia Legislativa da Bahia perde um de seus grandes quadros.

Paulo Tannus, que ocupava a função de auditor-chefe do Legislativo baiano, nos privou de seu agradável convívio, de forma definitiva, neste 29 de setembro, justamente na data em que o mundo dedica a celebrar o órgão-chefe do corpo humano.

Aos 67 anos, no apogeu da maturidade profissional, Paulo Tannus não resistiu a um infarto agudo do miocárdio, principal causa de morte no planeta.

O homenageado fez do coração o grande esteio de sua admirável e leve natureza e personalidade. Numa linguagem popular, diríamos que ele era um homem de coração grande.

Nascido em Salvador, em 20 de fevereiro de 1954, Paulo Tannus não era apenas um grande servidor público. Era também um homem de minha inteira confiança. Confiança conquistada a cada dia de trabalho, pela forma com que ele escolheu para servir a chamada Casa do Povo.

Paulo Tannus era um grande profissional, zeloso, competente, amigo dos colegas, mas sobretudo, um homem com um senso de responsabilidade para com a coisa pública que saltava aos olhos de todos.

Paulo Tannus, por quem eu nutria um enorme carinho, era um servidor público que, logo em pouco tempo de Casa, conquistou o respeito e a admiração dos 63 parlamentares da Assembleia. Mesmo sentimento que predominava no conjunto dos servidores e amigos.

Formado em Administração de Empresas, ele chefiava a Auditoria da Casa desde 1º de março de 2019. Sem qualquer margem de dúvida, fará uma falta enorme profissionalmente, sobretudo pelo legado de decência e dedicação ao serviço público.

Paulo Tannus deixa mulher, Ângela Tannus, e três filhas: Paula, Mariana e Fernanda, para quem eu peço a Deus a força necessária para superar esse instante de dor pela perda do ente querido. E que ele tenha o conforto Divino para o descanso eterno.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao administrador de empresas e servidor

PRESIDENCIA



público, Paulo Tannus.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar à Família e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2021

ADOLFO MENEZES

Dep. Estadual – PSD

Presidente da Alba

Sala das Sessões, 30 de setembro de 2021.